

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 de janeiro 2015

Campanha cerealífera de outono/inverno decorre com normalidade

As previsões agrícolas, em 31 de janeiro, apontam para uma manutenção da área de cereais de inverno face à campanha anterior, com as sementeiras a decorrerem sem incidentes e o tempo frio a promover o enraizamento e o afinamento. Quanto à produção de azeitona para azeite, estima-se uma redução de 20% para a atual campanha oleícola, caracterizada por diversos problemas fitossanitários que afetaram particularmente os olivais tradicionais. Prevê-se que a qualidade do azeite produzido seja inferior ao normal.

O mês de janeiro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como muito frio e seco, tendência que se tem observado desde o início do inverno. As temperaturas foram inferiores à normal, com particular destaque para as mínimas, e a precipitação registou também valores inferiores à média. De referir ainda a formação de geada, por vezes bastante intensa, em praticamente todo o território, e a precipitação sob a forma de neve nos pontos mais altos.

Este quadro climatológico permitiu a realização das principais tarefas agrícolas da época, nomeadamente as podas nas vinhas, pomares e olivais, a instalação das culturas de inverno e a realização de adubações de cobertura. No entanto, as fortes geadas afetaram negativamente algumas culturas, sobretudo as hortícolas, e praticamente suspenderam o desenvolvimento das pastagens.

CLIMATOLOGIA EM JANEIRO 2015

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
A norte do Tejo								
Valor verificado	7,0	6,4	6,5	8,2	92,3	0,2	51,4	40,7
Desvio da normal	-0,8	-1,2	-1,0	-0,1	-24,0	-39,1	14,8	0,3
A sul do Tejo								
Valor verificado	9,6	8,5	9,9	10,3	51,4	0,4	44,5	6,5
Desvio da normal	-0,6	-1,7	0,0	0,0	-22,5	-21,2	17,7	-19,0

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

A percentagem de água no solo diminuiu ao longo do mês de janeiro, registando, no final do mês, valores abaixo dos normais para esta época do ano.

Prados e pastagens com desenvolvimento regular

As temperaturas muito baixas condicionaram o desenvolvimento dos prados e pastagens, que, ainda assim, apresentam um aspeto normal para a época e disponibilidade de matéria verde idêntica à do ano anterior. A alimentação dos efetivos tem sido suplementada com palhas, forragens conservadas e rações em quantidades consideradas habituais.

Cereais praganosos mantêm área da campanha anterior

As sementeiras mais tardias dos cereais de outono/inverno, em particular da cevada (espécie cujo período normal de sementeira se estende até janeiro), decorreram sem problemas, com o teor de humidade do solo a permitir a realização das operações em boas condições técnicas. Prevê-se que a área semeada destas culturas seja idêntica à da campanha anterior.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2015 ** (Média 2010/14*=100)	2015 ** (2014*=100)
	2010	2011	2012	2013	2014 *	2015 **		
CEREAIS								
Trigo mole	49	40	51	45	48	48	103	100
Trigo duro	9	3	4	1	2	2	49	100
Triticale	24	20	21	30	30	30	119	100
Centeio	20	20	20	21	19	19	96	100
Cevada	20	17	18	17	17	17	94	100

*Dados provisórios
**Dados previsionais

Produtividade da aveia deverá fixar-se nas 1,65 toneladas por hectare

As baixas temperaturas de dezembro e janeiro, apesar de terem retardado a germinação e o crescimento dos cereais semeados nesses meses, promoveram o enraizamento e um afilhamento abundante nos já instalados. As searas mais adiantadas encontram-se na fase do alongamento do caule, etapa determinante para uma boa produção, e, com exceção das muito expostas às fortes geadas, apresentam um desenvolvimento entre o regular e o bom. As condições climáticas têm ainda permitido realizar, com normalidade, as adubações de cobertura. Assim, e face a este panorama favorável, perspetiva-se um aumento de produtividade nestas culturas, que na aveia deverá rondar os 15%.

Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2015 ** (Média 2010/14*=100)	2015 ** (2014*=100)
	2010	2011	2012	2013	2014 *	2015 **		
CEREAIS								
Aveia	1 071	922	742	1 245	1 431	1 650	152	115

*Dados provisórios
**Dados previsionais

Má campanha oleícola mas com produção acima da média do último quinquénio

Em termos globais, estima-se um decréscimo de 20% na produção de azeitona para azeite, face à campanha anterior, fixando-se nas 507 mil toneladas (+5% que a média quinquenal). A quebra de produção nos olivais intensivos (instalados maioritariamente com as variedades Cobrançosa, Picual e Arbequina e sujeitos a práticas culturais e cuidados fitossanitários adequados) foi substancialmente menor do que a verificada nos olivais tradicionais.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2014*	2014*
	2009	2010	2011	2012	2013 *	2014 **	(Média 2009/13=100)	(2013=100)
FRUTOS								
Azeitona para azeite	415	435	511	418	634	507	105	80

*Dados provisórios

A funda (rendimento das azeitonas em azeite) e a qualidade do azeite produzido foram afetadas pelo deficiente estado sanitário de uma parte considerável da matéria-prima rececionada pelos lagares, estando a proporção de azeite virgem extra obtido abaixo do normal.

Ficha técnica de execução:

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de janeiro de 2015.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direções Regionais de Agricultura e Pescas em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura e Pescas (http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes)